

Anais da

VI Mostra de

Trabalhos

Acadêmicos da

Biomedicina

 **UNIVATES**

50
ANOS

DE ENSINO
SUPERIOR
NO VALE
DO TAQUARI

Geórgia Muccillo Dexheimer
(Org.)

Anais da VI Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2020

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editores e capa: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina (6. : 2019 : Lajeado, RS)

Anais da VI Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina, 19 de novembro de 2019, Lajeado, RS / Geórgia Muccillo Dexheimer (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2020.

40 p.

ISBN 978-65-86648-02-7

1. Biomedicina. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Dexheimer, Geórgia Muccillo. II. Título.

CDU: 61:57

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ANAIS DA VI MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

19 DE NOVEMBRO DE 2019

COORDENAÇÃO DO EVENTO:

Geórgia Muccillo Dexheimer

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Adriane Pozzobon

Andrea Horst

Camila de Campos Velho Gewehr

Fernanda Rocha da Trindade

Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Geórgia Muccillo Dexheimer

Jairo Luís Hoerlle

Vanderlei Biolchi

APRESENTAÇÃO

A VI Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina foi realizada no dia 19 de novembro de 2019. Neste dia, foram apresentados trabalhos nas mais diversas áreas do curso como Saúde Pública, Análises Clínicas, Citologia Oncótica, Imagenologia, Estética, Reprodução e Genética.

Através das vivências dos estudantes, é possível a troca de informações e experiências nas diferentes áreas de atuação do biomédico, promovendo discussões e abrangendo o conhecimento acerca do curso. Além disso, o evento incentiva a confecção de resumos, pôsteres, submissão de trabalhos com olhar crítico sobre as demandas da rotina profissional..

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

A INTERFERÊNCIA DA HEMÓLISE NAS ANÁLISES BIOQUÍMICAS.....	8
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE MARCADORES HEPÁTICOS EM EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS UNIVATES	9
O CICLO DO SANGUE E PROCESSAMENTO DOS HEMOCOMPONENTES NO BANCO DE SANGUE DE LAJEADO - RS	10
VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA NO CENTRO DE ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL NA CIDADE DE ESTRELA/RS	11
VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DE BIOMEDICINA NOS SETORES DE HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA	12
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	13
INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA SOBRE EXCESSO DE CLORO EM LOTEAMENTO RESIDENCIAL DE LAJEADO	14
IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ATIVA E ACOLHIMENTO NO ATENDIMENTO DE USUÁRIOS DA CURES MEDIANTE À DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA.....	15
ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS NO COLO UTERINO DE UMA PACIENTE COM LESÃO INTRAEPITELIAL DE ALTO GRAU: UM ESTUDO DE CASO	16
OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA FALTA DE INFORMAÇÃO CLÍNICA NA ROTINA LABORATORIAL DE EMERGÊNCIA	17
INTRADERMOTERAPIA: UMA ALIADA NA REDUÇÃO DE MEDIDAS CORPORAIS	18
A INFLUÊNCIA DA HEMÓLISE NOS EXAMES LABORATORIAIS	19
HIDROCEFALIA E MALFORMAÇÃO DE CHIARI OBSERVADAS EM EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA: UM RELATO DE CASO	20
CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO SARAMPO EM GUAPORÉ/RS	21
CONTROLE DA ANSIEDADE MODERADA EM CRIANÇA DE FORMA LÚDICA SEM O USO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS NA CURES: RELATO DE CASO	22
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE MARCADORES RENAIIS NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.....	23
AVALIAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO DE UM PACIENTE COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA: ESTUDO DE CASO	24
MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES PROVOCADAS PELA ACNE ...	25

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) PARA O DIAGNÓSTICO DE EXAMES POR IMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	26
IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO.....	27
IMPORTÂNCIA DO POSICIONAMENTO RADIOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA NO DIAGNÓSTICO	28
IMPORTÂNCIA DO PRIMEIRO CONTATO NO ACOLHIMENTO DE USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	29
O PAPEL DO BIOMÉDICO NA REPRODUÇÃO EQUINA: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO.....	30
USO DO PREENCHEDOR ÁCIDO HIALURÔNICO PARA RINOMODELAÇÃO	31
ANGIOTOMOGRAFIA: UMA NOVA ALTERNATIVA DE EXAMES PARA SUBSTITUIR MÉTODOS INVASIVOS DE ESTUDO ANATÔMICO	32
IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE TRIAGEM NA UNIDADE SANITÁRIA DE PROGRESSO..	33
TROPONINA T COMO EXAME DE EMERGÊNCIA EM SUSPEITAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	34
TUBERCULOSE NO PRESÍDIO ESTADUAL DE ENCANTADO-RS.....	35
ANÁLISE DE CÉLULAS EPITELIAIS RENAIIS NO EXAME QUALITATIVO DE URINA.....	36
FREQUÊNCIA DE UROCULTURAS POSITIVAS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVATES.....	37
USO DA COLORAÇÃO MAY GRUNWALD - GIEMSA E PANÓTICO RÁPIDO NA HEMATOLOGIA: UMA COMPARAÇÃO	38
INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES LEP E LEPR COM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, BIOQUÍMICOS E CONSUMO DE CARBOIDRATOS DE ADULTOS JOVENS.....	39

A INTERFERÊNCIA DA HEMÓLISE NAS ANÁLISES BIOQUÍMICAS

Introdução: hemólise é a destruição das hemácias por rompimento da membrana plasmática, resulta na liberação de diversos componentes intracelulares como a hemoglobina. A liberação do líquido intracelular para o meio extracelular causa a diminuição dos fatores de coagulação, expondo componentes intracelulares e de membrana, elevando as concentrações de elementos como o Na, K, Fe, LDH, dentre outros. **Objetivo:** avaliar a presença de hemólise e sua interferência nas análises bioquímicas de amostras obtidas do Ambulatório de especialidades médicas - Univates e Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Lajeado/RS. **Metodologia:** a coleta de dados foi por meio das amostras obtidas, a partir de uma quantificação primária de hemólise no período de 14 dias do mês de outubro de 2019. **Resultados:** foram obtidas o total de 357 amostras e destas 55 apresentaram um grau de hemólise. A hemoglobina livre apresenta absorvidade alta em comprimentos de onda variando entre 415 e 570 nanômetros. Dessa forma, a hemoglobina provoca uma elevação aparente na concentração dos analitos medidos nestas escalas de comprimento de onda, elevando a absorbância das amostras. Além da hemoglobina, as hemácias contêm várias proteínas estruturais, enzimas, lipídios e carboidratos, e muitos destes podem também interagir ou competir com os reagentes de ensaio ou elevar a quantidade do analito dosado no plasma ou soro. A presença de hemólise na amostra caracteriza-se como uma das principais fontes de erros laboratoriais e pedidos de recoleta de amostras. **Conclusão:** as amostras obtidas tiveram uma frequência de hemólise (15%) baixa. Este fator limita a avaliação de alguns fatores bioquímicos e pode causar erros que potencialmente comprometam o diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Análises bioquímicas, Analitos, Hemólise.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE MARCADORES HEPÁTICOS EM EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS UNIVATES

Introdução: Os marcadores hepáticos têm a função de verificar se há inflamação ou lesão no fígado, antes mesmo de seu funcionamento ser afetado. Alguns marcadores de atividade hepática são a alanina aminotransferase (TGP), aspartato aminotransferase (TGO), fosfatase alcalina (FAL), gama-glutamil transferase (GGT) e bilirrubina total e suas frações. Os valores acima dos normais são indicativos para alteração hepática, como, hepatite, além de outros fatores, tais como drogas, álcool e medicamentos que poderão ser responsáveis pelo aumento destes marcadores. **Objetivo:** Avaliar o percentual de exames alterados referente a marcadores hepáticos, sendo eles TGO, TGP, FAL e GGT realizados no Laboratório de Análises Clínicas Univates. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa. Foi utilizado o sistema Tasy (software para a gestão em saúde), onde foi posto um filtro de período dentro de um mês para a coleta de dados, o mês foi referente a Setembro de 2019. Os dados coletados foram o sexo, a idade e convênio dos usuários, além dos resultados dos exames. **Resultados:** Dos 732 pacientes, referente a busca do mês de setembro, 195 (26,6%) realizaram exames para avaliação de atividade hepática, destes 88 (45%) são do sexo masculino e 107 (55%) do sexo feminino. Além disso, a frequência de exames dentro dos valores de referência variou conforme o sexo, porém em relação aos exames alterados manteve-se acima de 50%, sendo no total 132 (68%) pacientes teve exames dentro dos valores de referência. E 63 (32%) com os valores alterados. Dos marcadores solicitados o que maior número de alterações foi o TGO (46), desses o sexo masculino teve 45% dos valores elevados. **Conclusão:** Conclui-se que quando há alteração dos exames hepáticos a sua causa é um conjunto de variáveis, onde irá depender se há o uso de substâncias que possuam potencial hepatotóxico, ou em casos de Hepatites, o que poderá levar às esteatoses hepáticas. Das análises realizadas, os pacientes do sexo masculino apresentaram maior prevalência de exames alterados.

Palavras-chave: Análises Clínicas, Exames Bioquímicos, Função hepática.

O CICLO DO SANGUE E PROCESSAMENTO DOS HEMOCOMPONENTES NO BANCO DE SANGUE DE LAJEADO - RS

Introdução: Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas, sendo que cada bolsa com 450mL de sangue total dará origem a concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crio, prontos para transfusão. Os métodos corretos de coleta, processamento e armazenamento são importantes para a segurança de todo o processo para os doadores e para os pacientes. Objetivo: Demonstrar o ciclo do sangue e o processamento de seus hemocomponente. Metodologia: Acompanhamento da rotina no Banco de Sangue (Hemovale) da cidade de Lajeado - RS. Resultados: A triagem é o primeiro passo antes de toda doação, no qual é feito uma anamnese para se certificar de que o doador esteja apto para coleta, de acordo com a regulamentação definida. Coleta-se em torno de 450 mL de sangue e cinco tubos com amostras, que serão utilizados para os testes laboratoriais (tipagem sanguínea e doenças infecciosas transmissíveis). Os tubos são centrifugados antes dos testes e as bolsas de sangue reservadas para o fracionamento. O fracionamento é o processo de centrifugação e separação dos hemocomponentes (concentrado de hemácias, plasma, plaquetas e crio). As bolsas são armazenadas sob temperatura controlada, onde fica a disposição para transfusão. Quando solicitada alguma transfusão, são feitas novas análises de tipagem sanguínea e testes de compatibilidade com o sangue do paciente. Conclusão: O processamento do sangue é uma tarefa que requer muito cuidado e atenção ao manusear os componentes, exige uma postura diligente e profissional durante todo o fracionamento, evitando contaminações e garantindo qualidade no componente a ser liberado, assim salvando o maior número de vidas possível.

Palavras-chave: Banco de Sangue, Hemocomponentes, Processamento Sanguíneo.

Nome dos autores: Renate Simon
Orientador: Fernanda Rocha da Trindade

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA NO CENTRO DE ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL NA CIDADE DE ESTRELA/RS

Introdução: O Centro de Atendimento Materno-infantil (CAMI) localizado no município de Estrela-RS, em uma parceria entre a Universidade do Vale do Taquari e a prefeitura do município, disponibiliza consultas e procedimentos nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria, realizadas pelos médicos professores e acadêmicos. A atuação do profissional biomédico no Sistema Público vem crescendo. Atualmente, no Vale do Taquari, a sua maior atuação é como vigilante sanitário. O Estágio Supervisionado I do curso de Biomedicina é realizado no Sistema Público de Saúde. **Objetivo:** Relatar as vivências de uma acadêmica da Biomedicina no CAMI durante o seu estágio supervisionado I. **Metodologia:** O estágio foi realizado das 8h às 12h ou das 13h às 17h30, no mês de Agosto. As atividades realizadas consistiram em acompanhar o setor de Acolhimento, recolhendo dados das gestantes antes das consultas, organizando amostras e também observando a limpeza dos consultórios. **Resultados:** Durante o estágio, acompanhou-se a aferição da pressão, peso das pacientes e uma breve anamnese. As informações eram registradas no sistema e as amostras coletadas eram identificadas e armazenadas. As salas eram revistas antes das consultas começarem e sempre que estavam vazias. **Conclusão:** Oportunizou-se o trabalho em equipe com os profissionais da área de saúde. Algumas áreas em que o biomédico pode atuar são focadas em manejo das unidades de saúde e prevenção de doenças infecciosas. Por isso a limpeza das salas, separação de materiais usados, inspeção de materiais vindos do processo de esterilização devem ser inspecionados para evitar qualquer futuro problema. O biomédico pode, em conjunto com os demais profissionais, tornar o setor público de saúde melhor e mais seguro para a sociedade.

Palavras-chave: Biomédico, acolhimento, prevenção.

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DE BIOMEDICINA NOS SETORES DE HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA

Introdução: Os setores da Bioquímica e Hematologia são os mais requisitados em um laboratório de análises clínicas. A hematologia compreende basicamente os testes de coagulação, imuno-hematologia e hematologia geral, sendo o Hemograma o exame mais comum entre as solicitações médicas. A bioquímica é o setor com maior avanço tecnológico para expressar quimicamente as variações normais e patológicas que ocorrem no organismo. Objetivo: Relatar as experiências vividas nos setores de Hematologia e Bioquímica durante estágio. Metodologia: Descrever práticas vivenciadas durante Estágio Supervisionado II do curso de Biomedicina em um Laboratório de Análises Clínicas da cidade de Venâncio Aires, entre os meses de setembro a novembro de 2019. Resultados: No setor de Bioquímica foi realizado a centrifugação das amostras; pipetagem de material com amostra insuficiente; cadastro dos pacientes e dos exames a serem realizados no aparelho. Na Hematologia foi realizado a técnica de esfregaço sanguíneo; visualização da lâmina em microscópio; tipagem sanguínea; reticulócitos e velocidade de hemossedimentação. Durante uma rotina laboratorial, cada setor deve estar devidamente organizado e preparado para poder realizar e liberar um exame. A Bioquímica inicia com a preparação do equipamento. É necessário primeiro passar o controle que avalia a precisão e indica a necessidade de troca de reagentes, calibração, manutenção corretiva. Em seguida, as amostras que chegam são centrifugadas e colocadas a rodar no aparelho. Na Hematologia, as amostras são postas em raques e passadas no equipamento. Hemogramas que apresentam resultados suspeitos, são conferidos com o esfregaço sanguíneo para analisar a morfologia das células; verificar a estimativa do número de leucócitos e plaquetas. Conclusão: A Biomedicina nos possibilita explorar diferentes áreas de conhecimento, fazendo com que sempre busquemos o novo e adaptamos o velho. Tais áreas permitem associar a teoria com a prática, além de cruzar informações dentre as alterações encontradas para compreender melhor a fisiologia e metabolismo humano.

Palavras-chave: bioquímica, hematologia, estágio, vivências.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

Introdução: A área de análises clínicas é um amplo setor que demanda cada dia mais qualidade nos seus processos. Todos estes processos conferem segurança e garantia de sua qualidade em qualquer fase, seja ela pré-analítica, analítica ou pós-analítica. Assim sendo, se faz necessário um controle de qualidade eficiente, que vise minimizar erros, garantindo um auxílio diagnóstico seguro. Portanto, o controle de qualidade é uma ferramenta determinante em qualquer setor do laboratório, desde a coleta à entrega do resultado. **Objetivo:** Demonstrar a importância da realização de controle de qualidade em laboratórios de análises clínicas, visando garantir resultados mais precisos e identificação de possíveis falhas nos procedimentos laboratoriais. **Metodologia:** A metodologia consiste em realizar uma revisão bibliográfica sobre o controle de qualidade. Os artigos científicos foram pesquisados em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: controle de qualidade, laboratório e análises clínicas, cruzados aleatoriamente. **Resultados:** Foram selecionados artigos que correlacionavam práticas de controle de qualidade com sua respectiva confiabilidade. Foi observado, que nas fases pré e pós-analíticas o controle de qualidade colabora por meio de Procedimentos Operacionais Padrões, sendo que sua revisão confere segurança e rastreabilidade dos resultados. Já na fase analítica os procedimentos se aliam aos calibradores, padrões, controles internos e externos, afim de garantir a escolha de técnicas e metodologias ideais, auxiliando também na aferição de equipamentos. **Conclusão:** O controle de qualidade visa a identificação de possíveis erros para sua minimização e eficácia perante os resultados obtidos. Diante do amplo mercado da saúde, um laboratório que almeja sucesso e credibilidade, necessita de uma busca constante por sua qualidade, creditando o laboratório com seus clientes, sejam eles pacientes, médicos ou planos de saúde.

Palavras-chave: controle de qualidade, laboratório, análises clínicas.

INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA SOBRE EXCESSO DE CLORO EM LOTEAMENTO RESIDENCIAL DE LAJEADO

Introdução: A partir de 1902, a cloração foi adotada de maneira contínua com objetivos de desinfecção e/ou oxidação. Durante estes processos parte do cloro é consumida pela oxidação de matéria orgânica, e o que sobra é cloro residual livre, sendo de extrema importância na inibição do crescimento bacteriano. Por isto foi criada a Portaria nº 2.914, que dispõe sobre o controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Objetivo: Investigar a denúncia realizada em 17 de setembro sobre excesso de cloro na água de um loteamento residencial do município de Lajeado. Metodologia: Em fiscalização pela vigilância sanitária, foram coletados dados dos relatórios de controle e verificados os níveis de cloro dos postos de abastecimento. Na denúncia, a quantidade de cloro livre era de aproximadamente 7 mg/L. Resultados: Conforme relatório da empresa responsável, no dia 03 de setembro foi constatado defeito na válvula de retenção de cloro, ocasionando sucção da solução de hipoclorito para o poço aumentando a quantidade de cloro. Assim desativou-se temporariamente o tratamento, até a instalação de um novo sistema. Durante visita realizada pela vigilância a quantidade de cloro medida foi abaixo do que a registrada na denúncia. Conclusões: Considerando que a fiscalização foi realizada após a troca das válvulas, os dados obtidos pela vigilância estavam de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação onde “recomenda-se que o teor máximo de cloro residual livre em qualquer ponto do sistema de abastecimento seja de 2 mg/L”, diante disso serão realizados treinamentos no setor de obras da Prefeitura, que é o responsável pela manutenção dos serviços, para atuarem de forma correta e ágil neste tipo de situação.

Palavras-chave: denúncia, cloro, investigação, excesso.

IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ATIVA E ACOLHIMENTO NO ATENDIMENTO DE USUÁRIOS DA CURES MEDIANTE À DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA

Introdução: A escuta ativa realizada na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) permite adquirir informações sobre cada usuário, que auxiliará no processo de autorreflexão e compreensão do outro. Neste contexto, o diálogo e o acolhimento possibilitam compartilhar novas percepções, criar vínculos e amenizar os sintomas de cada usuário associados à distúrbios neurológicos. **Objetivo:** Descrever a importância do acolhimento e da escuta ativa mediante à disfunção neurológica da depressão. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado durante o Estágio Supervisionado I do curso de Biomedicina na CURES/Univates, possuindo carga horária de 60 horas. A CURES realiza atendimentos a usuários encaminhados pelo Ambulatório de Especialidades Médicas e da Rede de Saúde de Lajeado e Arroio do Meio de forma interdisciplinar pelas estagiárias e tutores. **Resultados:** Buscou-se utilizar uma escuta terapêutica mediante ao motivo da procura do serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido, qualificando seu vínculo e identificando suas necessidades e demandas. Percebeu-se que, a busca da maioria dos atendimentos são focados à distúrbios de neurotransmissores, as quais induzem à depressão, estresse e baixo auto estima. **Conclusão:** Os atendimentos proporcionam um acolhimento diferenciado baseado na comunicação e diálogo, buscando a própria reflexão. Identificou-se melhora efetiva nestes usuários acolhidos. À vista disso, o biomédico pode, como profissional da saúde, relacionar mediante à atuação de neurotransmissores (noradrenalina, serotonina e dopamina) e na produção em excesso do hormônio cortisol. Logo, estas alterações liberam fatores inflamatórios, diminuindo a capacidade imunológica do organismo.

Palavras-chave: Escuta ativa, Acolhimento, Disfunção Neurológica, CURES.

ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS NO COLO UTERINO DE UMA PACIENTE COM LESÃO INTRAEPTELIAL DE ALTO GRAU: UM ESTUDO DE CASO

Introdução: Devido a sua alta prevalência, o câncer de colo de útero (CCU) é um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento. O CCU pode ser diagnosticado precocemente por meio do exame citopatológico (Papanicolau) possibilitando o tratamento adequado e a prevenção do aparecimento da doença. A lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) se caracteriza por uma reestruturação acentuada do epitélio e varia quanto às alterações citoplasmáticas, ao tamanho das células e às alterações do núcleo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar o caso clínico de uma paciente com o diagnóstico citológico de HSIL e discutir as alterações que caracterizam esse tipo de lesão no colo uterino. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio da análise de amostra citológica e de dados de artigos científicos encontrados nos bancos de dados bibliográficos PubMed e Scielo. **Resultados:** Ao avaliar a lâmina contendo a amostra citológica foi observado a presença de núcleos nus e células basais com núcleos aumentados e cromatina irregular. O resultado encontrado é sugestivo de uma lesão intraepitelial de alto grau. As alterações nucleares são as mais importantes no reconhecimento de uma neoplasia maligna, como o seu aumento e variação no tamanho e na forma. Outro aspecto importante a ser observado são irregularidades na cromatina, que em lesões pré-cancerosas torna-se grosseira ou condensada. **Conclusão:** Tratando-se de uma lesão de alto grau, que pode evoluir para um carcinoma invasivo, torna-se importante o diagnóstico precoce através do exame citológico para que em seguida sejam feitos exames complementares para a confirmação do resultado. Assim é possível que seja realizado o tratamento adequado.

Palavras-chave: Exame citopatológico, CCU, HSIL.

OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA FALTA DE INFORMAÇÃO CLÍNICA NA ROTINA LABORATORIAL DE EMERGÊNCIA

Introdução: As informações clínicas do paciente em pronto-atendimento, cujas as amostras chegam ao laboratório, são de fundamental importância para a liberação de laudos e rápida tomada de decisão por parte da equipe técnica. A falta dessas pode gerar dúvidas na equipe biomédica, acarretando em gasto de tempo com ligações ao serviço de pronto-atendimento, pedindo mais informações do paciente, e até mesmo pedidos de coleta desnecessários. **Objetivo:** Avaliar empiricamente os obstáculos cuja a falta dessas mesmas informações trazem à rotina de um laboratório preparado para analisar amostras de pacientes emergenciais. **Metodologia:** Pelo tempo de três meses (agosto a outubro), foram observadas situações em que a falta de informação clínica do paciente foi um obstáculo para a liberação do laudo dos exames laboratoriais. **Resultados:** No período de quatro horas diárias, foi observado que essas situações ocorriam ao menos uma vez ao dia. As ocorrências em questão vão desde as mais simples, como a presença de glicose aumentada na urina em um paciente de quinze anos, como outras mais complexas, como um hemograma com 157.000 leucócitos e destes, 98% linfócitos, e ao examinar o esfregaço sanguíneo contam-se 11 blastos. São situações pontuais ou rotineiras que muitas vezes a resposta para a liberação rápida e sem desvios do laudo poderia estar no prontuário do paciente, como o registro de que o paciente é portador de Diabetes Mellitus tipo I, ou que a paciente já havia sido diagnosticada previamente por biópsia com Leucemia Linfocítica Crônica, respectivamente. **Conclusão:** O acesso ao prontuário clínico do paciente, no âmbito laboratorial de emergência, é de suma importância para a liberação de laudos precisos por parte do biomédico responsável, sem gerar maiores intercorrências, uma vez que o tempo da liberação pode ser a diferença fundamental na sobrevivência do paciente em pronto-atendimento.

Palavras-chave: exames laboratoriais, emergência, prontuário.

INTRADERMOTERAPIA: UMA ALIADA NA REDUÇÃO DE MEDIDAS CORPORAIS

Introdução: A fundamenta-se no uso de injeções intradérmicas de uma mistura de substâncias (mescla). As mesclas são encontradas prontas, com substâncias já estabelecidas, porém é essencial a avaliação de cada paciente para que sejam formuladas e manipuladas mesclas que atendam às particularidades de cada um (SBBME, 2010). As mesclas podem ser classificadas conforme o mecanismo de ação no organismo, podendo apresentar ação lipolítica, termogênica, vasodilatadora, componentes que contribuem para o tratamento de disfunções estéticas, como flacidez, celulite, gordura localizada e alguns tratamentos capilares. A intradermoterapia possui substâncias capazes de induzir a lipólise, o que a torna uma aliada eficiente na redução de medidas e perda de gordura localizada e também melhorando o aspecto da pele. O mecanismo de ação é baseado na ativação da lipólise em células adiposas através da inibição da fosfodiesterase e indução e regulação fibroblástica, juntamente com a drenagem dos tecidos (ZECHNER et al., 2009). **Objetivo:** Acompanhar a evolução no tratamento de gordura localizada com o auxílio da aplicação da intradermoterapia aliada a outros procedimentos estéticos em um paciente, no centro estético Emagrecentro, em Lajeado - RS. **Metodologia:** Através da anamnese do paciente foi possível constatar elevada concentração de gordura corporal. Para o tratamento foi utilizada uma mescla, combinada com a aplicação de sessões de ultrassom e manta térmica, durante 5 semanas. Além disso, foi realizada uma sessão de cada procedimento por semana. **Resultados:** Com a aplicação dos procedimentos estéticos, aliados a uma alimentação balanceada, durante 5 semanas, foi possível evidenciar a diminuição da circunferência da região abdominal e diminuição do peso. **Conclusão:** O tratamento com as mesclas de intradermoterapia em conjunto com a aplicação de ultrassom e manta térmica, mostrou efetivo na melhora das medidas corporais, tanto na perda de peso.

Palavras-chave: Gordura localizada, Abdômen, Intradermoterapia.

A INFLUÊNCIA DA HEMÓLISE NOS EXAMES LABORATORIAIS

Introdução: Os exames laboratoriais exigem cuidados especiais para que os resultados sejam fidedignos, exatos e precisos. A hemólise pode ocorrer de duas formas *in vivo* e/ou *in vitro* sendo a *in vivo* uma deficiência patológica e *in vitro*, um erro pré-analítico. Oriunda de um rompimento da membrana da hemácia, a hemólise pode ser vista no soro em um tom avermelhado após a centrifugação ou sedimentação da amostra, podendo influenciar em resultados analíticos errôneos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da hemólise nos resultados de exames laboratoriais. **Metodologia:** Análise de protocolos e artigos científicos encontrados nas bases de dados bibliográficos tais como SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: hemólise, erros pré-analíticos, exames laboratoriais. **Resultados:** As hemácias apresentam várias proteínas estruturais, enzimas, carboidratos e alguns lipídios que podem gerar resultados errôneos na análise laboratorial. As enzimas TGO e LDH são encontradas nas hemácias e na presença de hemólise podem gerar resultados falso positivos, com índices superiores aos valores de referência. O potássio sérico também pode tornar-se falsamente elevado, já que este analito é encontrado em sua maior parte no interior das células. Além disso, vale salientar que o hemograma fica comprometido com a hemólise, já que se torna inviável a quantificação das hemácias bem como a avaliação morfológica após seu rompimento. **Conclusão:** A prevenção de erros pré-analíticos, principalmente no momento da coleta sanguínea é de extrema importância para a garantia de uma análise segura e confiável da amostra de sangue.

Palavras-chave: hemólise, exames laboratoriais, interferentes.

HIDROCEFALIA E MALFORMAÇÃO DE CHIARI OBSERVADAS EM EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA: UM RELATO DE CASO

Introdução: A Malformação de Chiari (MC), síndrome congênita da junção crânio-cervical, é caracterizada pela herniação da porção inferior do cerebelo e tronco cerebral através do forame magno. Geralmente manifesta-se em adolescentes e adultos jovens, apresentando baixa prevalência (0,1 a 0,5%). Possui grande variabilidade clínica, podendo ser assintomática ou manifestar sintomas neurológicos intermitentes, sendo os sintomas mais comuns cefaléia e cervicalgia. A MC está relacionada com a hidrocefalia, pois a malformação pode bloquear o fluxo de líquido cérebro espinhal, tendo um aumento anormal do fluido cefalorraquidiano dentro da cavidade craniana. **Objetivo:** Analisar a evolução de um paciente com Hidrocefalia e MC através de exames de Ressonância Magnética (RM). **Metodologia:** Análise dos exames de RM, realizados no Hospital Bruno Born - RS, de um paciente jovem, como também busca por estudos complementares, provenientes de sete artigos científicos das plataformas Scielo e Pubmed. **Resultados:** Na primeira RM, realizada em fevereiro de 2018, o laudo afirma a herniação das tonsilas cerebelares com cerca de 1,0 cm abaixo do forame magno, apresentando hidrosiringomielia e hidrocefalia moderada. A hidrocefalia, somada com hidrosiringomielia e a história de escoliose do paciente, se tornou provável a MC. A RM seguinte, dez meses depois, motivada pelo pós-operatório tardio da MC, apresentou leve aumento da moderada hidrocefalia em relação ao exame prévio. Também apresentou um leve edema trans-ependimário, persistindo o mesmo grau de herniação da tonsila cerebelar para o forame magno em relação ao exame anterior. Na RM, em agosto de 2019, após a colocação de um dreno para retirar o excesso de líquido cefalorraquidiano, observou-se um menor grau de hidrocefalia, não existindo mais evidência do edema, porém persistindo a herniação e sinais de hidrosiringomielia cervical. **Conclusão:** Os exames de RM são eficientes para o diagnóstico de MC e Hidrocefalia, contribuindo também na evolução dessas patologias e na melhora ao tratamento.

Palavras-chave: Herniação cerebral. Líquido cefalorraquidiano. Hidrosiringomielia.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO SARAMPO EM GUAPORÉ/RS

Introdução: O sarampo é uma doença infecciosa, transmissível e contagiosa, que pode ter complicações e resultar em óbito. Os surtos estão aparecendo desde 2018, em todo o mundo. No Brasil, em 2018, foram registrados 10.328 casos, e 12 óbitos. Os casos suspeitos incluem pessoas com febre, exantema maculopapular, acompanhados com um ou mais sintomas como tosse, coriza ou conjuntivite. **Objetivo:** O objetivo da Campanha de Vacinação é imunizar todos os indivíduos que ainda não possuem a vacina, para a prevenção do sarampo e interromper o ciclo viral. **Metodologia:** A primeira etapa da campanha ocorreu do dia 07/10/19 ao dia 25/10/19 para crianças que não foram vacinadas com idade superior a 6 meses e inferior a 5 anos de idade. O dia D, foi no sábado do dia 19/10/19. A segunda etapa irá ocorrer do dia 18/11/19 ao dia 30/11/19, para a faixa etária de 20 a 29 anos de idade, que ainda não foram vacinados, sendo o dia D em 30/11/19. Para cada indivíduo que chega na Estratégia de Saúde da Família para vacinação, é verificado a carteirinha de vacinas para analisar o que precisa ser aplicado. As vacinas da campanha são a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) para a primeira etapa, e a mesma, ou dupla viral (sarampo e rubéola) para a segunda etapa. Ressaltando que, devem ser observadas as exceções, tais como crianças com alergias. **Resultados:** Na primeira etapa da campanha, foram aplicadas 187 vacinas contra o sarampo. **Conclusão:** Neste ano, o Rio Grande do Sul teve confirmação de 7 casos de sarampo, por isso, a vacina deve ser feita para a prevenção de novos casos. Conforme o Ministério da Saúde, quando não houver casos após 90 dias desde o último caso confirmado, o surto de sarampo será considerado encerrado.

Palavras-chave: imunização, surtos, vacinação.

CONTROLE DA ANSIEDADE MODERADA EM CRIANÇA DE FORMA LÚDICA SEM O USO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS NA CURES: RELATO DE CASO

Introdução: O Transtorno de ansiedade é muito proeminente em crianças e adolescentes, causando sérios prejuízos quando não tratados, afetando principalmente o ambiente familiar. A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) engloba uma rede de cuidados de saúde, a partir das atividades não oferecidas pelo município, integra também o desenvolvimento e vivências interdisciplinares e trabalho em equipe, sendo capaz de promover a promoção à saúde na região. **Objetivo:** Verificar a influência do trabalho lúdico em paciente diagnosticada com ansiedade moderada desenvolvidas na CURES no município de Lajeado/RS. **Metodologia:** A atividade lúdica utilizada foi “Tempo de preocupação” permite que a criança anote em um pedaço de papel sua aflição e deixe em uma caixa, para que quando se sentir ansioso, lembre-se que ainda não é o tempo de preocupação, para rever sua ansiedade mais tarde. Para a realização das atividades foi confeccionado uma caixa com papel A4, canetinhas de colorir, figuras ilustrativas, cola glitter, cola branca e caixa de papelão pequena. **Resultados:** Foram realizadas duas sessões de acompanhamento. Percebeu-se que a partir da utilização da caixa, dia após dia, situação após situação que o paciente era exposto, escrevia em um pedaço de papel e colocava o mesmo na dentro da caixa. Todavia, os sentimentos que mais foram colocados na caixa foram preocupação com a família e insegurança com atividades simples como brincar com os amigos, o tema da escola, seus animais domésticos e atividades domésticas. **Conclusão:** Conhecer os familiares é importante para um bom atendimento, dentre isso saber a rotina diária, como é o tratamento entre os familiares, rotina escolar, e ocupações. Portanto trabalhar a forma lúdica através da caixa “sem preocupações” mostrou-se importante em casos específicos para descobrir os sentimentos que mais prevalecem, podendo assim verificar um meio mais útil de como agir e tratar a criança.

Palavras-chave: Criança, atividade lúdica, transtorno de ansiedade.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE MARCADORES RENAIIS NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Introdução: Os rins são de extrema importância nas funções de excreção, regulação e endócrina. Alterações renais podem levar ao comprometimento multissistêmico. Sua avaliação é de grande valia na prática clínica, tanto para o diagnóstico, prognóstico ou monitoramento. A insuficiência renal (IR) crônica, é uma síndrome causada pela perda progressiva e irreversível das funções renais. Frente ao diagnóstico, o paciente pode ser submetido ao tratamento com uso de medicamentos, restrições alimentares, hemodiálise ou transplante renal. **Objetivo:** Apresentar os testes bioquímicos realizados para o diagnóstico e monitoramento de IR. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir da vivência laboratorial durante a realização do Estágio III, juntamente com uma revisão bibliográfica em artigos científicos através dos descritores: marcador renal, ureia, creatinina, exames laboratoriais. **Resultados:** A ureia é o principal metabólito proveniente da degradação de proteínas, onde 90% excretado pelos rins e o restante eliminado pelo trato gastrointestinal e pele. A creatinina é o produto residual da creatina e da fosfocreatina vinda do metabolismo muscular. Aproximadamente 2% é convertida em creatinina por dia, que é excretada pelo rim. A eliminação extrarrenal através do trato gastrointestinal, contribui também para uma superestimação da TFG. Alterações nos níveis da ureia decorrentes de insuficiência renal surgem mais precocemente quando comparado à creatinina. Tanto na dosagem de creatinina e ureia no sangue ou urina podem sugerir deficiências. Havendo indicação de problemas no processo de filtração dos rins, pela presença de acúmulo irregular dos marcadores, com elevação deles. **Conclusão:** Estes exames são frequentemente associados a pacientes em hemodiálise, para seu monitoramento. Destaca-se que casos de insuficiência renal comprometem a qualidade de vida do paciente, sendo necessário um diagnóstico preciso para que assim a doença possa ser tratada corretamente.

Palavras-chave: insuficiência renal; ureia; creatinina.

AVALIAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO DE UM PACIENTE COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

Introdução: A leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma neoplasia que afeta os glóbulos brancos que resulta em uma proliferação dessas células (linfócitos B) no sangue periférico, medula óssea e tecidos linfóides. A LLC é a principal neoplasia linfóide prevalente em idosos, sendo em grande parte diagnosticada em hemogramas de rotina laboratorial, e, posteriormente, confirmada com outros testes, como o de imunofenotipagem. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar as alterações hematológicas em um caso de uma paciente diagnosticada com leucemia linfocítica crônica. **Metodologia** O estudo foi realizado através da análise de exames de uma paciente com 80 anos de idade. O exame inicial requisitado pelo médico foi um hemograma com contagem diferencial. Este foi processado pelo equipamento Micros 60 Abx, com posterior esfregaço sanguíneo e leitura microscópica. Posteriormente a isso, foi solicitado pelo médico um novo hemograma e um exame de imunofenotipagem realizado pela técnica de citometria de fluxo. **Resultados:** A análise dos hemogramas da paciente, mostrou uma pequena diminuição da hemoglobina, hematócrito e HCM. No entanto, observou-se uma grande quantidade de linfócitos (123 mil e 133 mil), os quais, também, apresentavam atipias de núcleo e citoplasma conforme a leitura do esfregaço sanguíneo. No exame de imunofenotipagem foi confirmado a presença de 88,9% de linfócitos anormais. **Conclusão:** Os achados tanto nos exames de hemograma quanto no de imunofenotipagem são compatíveis com o diagnóstico de LLC. Essa patologia tem como característica a contagem aumentada de linfócitos e as atipias dessas células. O diagnóstico é feito associando os resultados dos exames laboratoriais com os sintomas clínicos.

Palavras-chave: Linfócitos, Hemograma, Imunofenotipagem.

MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES PROVOCADAS PELA ACNE

Introdução: A acne é um problema frequente entre os jovens, podendo causar cicatrizes o que pode resultar em redução da auto estima e isolamento social. O microagulhamento é um dispositivo (roller) composto por microagulhas contendo diferentes tamanhos, perfurando o estrato córneo da pele, gerando sangramento superficial, com isso iniciasse o processo inflamatório. Os fibroblastos estimulam a produção de colágeno na derme. Os efeitos do microagulhamento são divididos em três fases: na fase um “ocorre o desbloqueio de plaquetas e neutrófilos responsáveis pela liberação de fatores de crescimento com ação sobre os queratinócitos e os fibroblastos, na fase dois ocorre angiogênese, epitelização e proliferação de fibroblastos, seguidas da produção de colágeno tipo III, elastina, glicosaminoglicano e na fase três ocorre a maturação, quando o colágeno tipo III é substituído pelo colágeno tipo I. O colágeno tipo I, melhora a elasticidade e a firmeza da pele capaz de melhorar seu aspecto e reduzir cicatrizes provocadas pela acne. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do microagulhamento no tratamento de cicatrizes provocadas por acne. **Metodologia:** Foi realizado a pesquisa em dois livros e em dois artigos científicos no site da SCIELO com as palavras chave: microagulhamento, cicatriz, acne no ano de 2017 até o presente. **Resultados:** Conforme os autores o microagulhamento demonstra-se eficaz no tratamento para cicatriz de acne, melhora o aspecto das cicatrizes e a elasticidade da pele através da restauração da lesão, porém é preciso respeitar a anatomia da pele, não realizar em feridas abertas, pele queimada ou bronzado do sol e histórico de má cicatrização. São cuidados necessários para evitar lesões e infecções. **Conclusão:** O microagulhamento possui resultados satisfatórios no tratamento de cicatrizes provocadas por acne, proporcionando uma aparência saudável e uniforme da pele, porém deve-se realizar anamnese para avaliar os riscos benefícios para cada tipo de pele.

Palavras-chave: Microagulhamento, cicatriz, acne.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) PARA O DIAGNÓSTICO DE EXAMES POR IMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Introdução: A tomografia computadorizada (TC) é um método de diagnóstico por imagem que utiliza radiação X e que permite a reprodução de imagens em “fatias” do corpo humano. Proporciona enxergar todas as estruturas em camadas, com uma ótima definição e delimitação tridimensional. O aparelho de tomografia computadorizada apresenta três componentes principais: o gantry, no interior do qual se localizam o tubo de raios-X e um anel de detectores de radiação; a mesa, na qual fica o paciente e que, movimenta-se em direção ao interior do gantry e o computador, que reconstrói a imagem tomográfica a partir das informações adquiridas. O operador recebe as imagens em uma sala separada por uma parede de vidro plumbífero. **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar os benefícios da imagem por TC e o funcionamento do procedimento. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica de artigos científicos nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** O aparelho de TC consiste em uma fonte de raios-X que é acionada ao mesmo tempo em que realiza um movimento circular ao redor do corpo do paciente, emitindo um feixe de raios-X em forma de leque. No lado oposto a fonte, está localizado os detectores que transformam a radiação em sinal elétrico, que é convertido em imagem digital. A intensidade reflete a absorção da radiação X e pode ser medida através de uma escala (unidades de Hounsfield). O feixe de radiação é fino e contínuo, o que permite a criação de uma série de imagens em diferentes ângulos. Pode ser empregado o uso de contraste (Iodo) com o objetivo de tornar a imagem mais nítida. **Conclusão:** O exame tem um ótimo custo benefício, pois as imagens geradas permitem uma análise detalhada sob diferentes pontos de vista da estrutura desejada.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada, Contraste, Iodo, Radiação X.

IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO

Introdução: O Centro Materno Infantil é uma Unidade Básica de Saúde do município de Venâncio Aires que tem como foco o atendimento pediátrico e ginecológico. A Unidade foi inaugurada em 2003 e conta com consultas com médicos, enfermeira, nutricionista e psicóloga. A Unidade oferece teste do pezinho, injetáveis, curativos de cesarianas, nebulização e vacinação. O teste do pezinho tem como objetivo identificar doenças, dentre elas, hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, anemia falciforme e fibrose cística. A detecção precoce permite que o início do tratamento seja breve, tornando-o mais eficiente. Objetivo: Relatar as vivências do Estágio Supervisionado I nos atendimentos de recém-nascidos para realização do teste do pezinho. Metodologia: O estágio foi realizado entre agosto e setembro de 2019, na Unidade Básica de Saúde de Venâncio Aires/RS, localizada no centro do município. Resultados: A Unidade realiza, em média, 1,5 mil consultas, tornando-se referência. O local realiza acolhimento das puérperas, verificando o estado de saúde da mãe e do bebê, para encaminhar ao teste, que acontece durante a semana, nos turnos da manhã e tarde. O teste do pezinho está entre os atendimentos mais procurados, pois a Unidade enfatiza a sua importância para os recém-nascidos. Durante o estágio, observou-se que algumas mães não possuem conhecimento a respeito do teste. A partir do acompanhamento puerperal, foram esclarecidas as informações e os demais cuidados com os recém-nascidos. Conclusões: Através do estágio, foi possível observar que, durante o acolhimento, é notável a responsabilidade por parte dos profissionais em passar as devidas informações e cuidados com os bebês, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Além disso, outra questão abordada é o período em que o exame é realizado, sendo ressaltado a importância de ser feito entre o 3º e 5º dias de vida do bebê, conforme orientação do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Pezinho, maternidade, pediatria.

IMPORTÂNCIA DO POSICIONAMENTO RADIOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA NO DIAGNÓSTICO

Introdução: O posicionamento em radiologia é um dos princípios que influencia no resultado de exames de imagem. É necessário ter conhecimento nesta área para realizar exames de qualidade, que auxiliem para diagnósticos precisos e corretos. Posições e incidências foram temas abordados, muitas vezes, durante a realização do estágio. Objetivo: Avaliar a importância do posicionamento radiológico e sua influência no diagnóstico. Metodologia: Após conhecer as diversas incidências radiológicas e seus respectivos posicionamentos, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca da relevância do posicionamento radiológico no diagnóstico. Resultados: O posicionamento varia de acordo com o estudo das diversas estruturas e este descreve como o paciente deve permanecer enquanto se submete ao exame. A qualidade das imagens depende de fatores como raio central, ângulo, densidade e proximidade entre a estrutura e o aparelho de Raio X. Alguns desses princípios podem ser alterados de acordo com o biotipo do paciente e se este possui alguma limitação de movimento. Além de conhecer as posições radiográficas é de extrema importância saber orientar o paciente antes de realizar qualquer exame. Posicionamentos ou orientações equivocadas podem levar o paciente a se mover durante a realização do exame, acarretando imagens borradas, distorcidas ou que não tenham as áreas de interesse de acordo com o raio central, ocultando estruturas importantes. Isso tem efeito negativo tanto para o paciente, que precisará realizar um novo exame e se expor a radiação ionizante, quanto para o serviço radiológico. Conclusão: Conclui-se, portanto, a extrema importância do posicionamento radiológico correto. Uma vez que imagens com baixa nitidez, borradas ou distorcidas podem resultar em erros no diagnóstico, incluindo falsos-negativos ou falsos-positivos, gerados por imagens sobrepostas ou pouco distinguíveis. Com isso diagnósticos precoces tendem a ser os mais prejudicados pois dependem da visualização de pequenas estruturas.

Palavras-chave: posicionamento radiográfico, radiologia, influência, diagnóstico.

IMPORTÂNCIA DO PRIMEIRO CONTATO NO ACOLHIMENTO DE USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Introdução: A atenção básica de saúde lida com diversos tipos de problemas, desde os mais simples aos mais complexos, sendo os profissionais da saúde os responsáveis por avaliar tais complexidades a fim de aumentar a efetividade das ações de cuidado. A Política Nacional de Humanização (PNH) reconhece os profissionais que atuam na recepção como agentes que fazem parte do processo de acolhimento. O profissional que recebe os pacientes possui grande papel no acesso do usuário ao sistema de saúde, pois, na maioria das vezes, é responsável pelo primeiro contato com o usuário. Além disso, são responsáveis por ouvir as queixas, preocupações e angústias, visando a qualidade de vida do paciente. O biomédico, por ter uma visão ampla dos conceitos da saúde auxilia em diversas áreas dentro do local onde está trabalhando. Objetivo: Relatar a importância do primeiro contato no acolhimento do paciente em um Centro Regional de Especialidades Médicas (CREM - CISVALE), durante a realização do estágio I do curso de Biomedicina. Metodologia: O estágio foi realizado no CREM - CISVALE, no centro da cidade de Santa Cruz do Sul/ RS entre os meses março e outubro de 2017. A rotina do estágio compreendia as atividades de acolhimento do paciente, acompanhamento dos agendamentos, auxílio da equipe médica durante os atendimentos e coletas de exames, entre outras tarefas. Resultados: Observou-se que os usuários que tiveram um atendimento adequado por parte dos profissionais, passaram a se sentir mais confortáveis e satisfeitos no ambiente onde aguardavam o atendimento. Essa mudança no comportamento dos usuários decorreu de um olhar atento e sensível dos profissionais na hora de escutar as queixas e as demandas levadas até eles. Conclusão: Ao longo do estágio percebeu-se que o primeiro contato dos usuários com recepcionistas capacitados do CREM - CISVALE, influenciou de maneira positiva a experiência que estes tiveram.

Palavras-chave: Recepção, Acolhimento, Estágio, Biomedicina.

O PAPEL DO BIOMÉDICO NA REPRODUÇÃO EQUINA: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

Introdução: O desenvolvimento de novas técnicas de reprodução equina, possibilitou desde os anos 80 no Brasil, aprimorar o uso das raças e seus cruzamentos. Dentre as principais metodologias utilizadas na prática da reprodução estão a inseminação, que pode ser natural ou artificial e a transferência de embriões. Em conjunto com médicos veterinários, o biomédico pode atuar na manipulação dos espermatozoides e embriões, no processamento seminal, armazenamento, transporte e criopreservação das amostras. Além disso, os profissionais da área biomédica realizam espermogramas e são capazes de identificar e classificar espermatozoides, embriões e oócitos e suas anormalidades.

Objetivo: Analisar o papel do biomédico na reprodução equina. **Metodologia:** Vivenciar a atuação do biomédico em um laboratório de reprodução, relacionando a teoria abordada em algumas disciplinas do currículo, com a prática de uma rotina laboratorial. O local de estágio foi a MedHorse- Medicina Equina, Arroio do Meio/RS. **Resultados:** O curso de Biomedicina da Universidade Univates inclui dentre as possibilidades de estágio supervisionado II, III e IV a área de reprodução animal. Foi encontrado uma dificuldade inicial com a prática do laboratório de reprodução por não se estar habituado com a manipulação dos materiais específicos, assim como da utilização das técnicas e protocolos empregados. Contudo, tendo em vista o conhecimento do estudante de Biomedicina com relação a prática de manipulação laboratorial, bem como com os equipamentos, se torna fácil habituar-se a rotina do local. Além disso, o estudante de biomedicina agrega novos conhecimentos e técnicas a equipe multidisciplinar, com quem irá trabalhar, contribuindo para um aprimoramento do local de estágio. **Conclusão:** O biomédico desempenha um importante papel na área de reprodução animal, tendo em vista suas habilidades de manipulação e seu conhecimento na área laboratorial, garantindo um trabalho de qualidade e confiabilidade para o mercado.

Palavras-chave: reprodução, equina, biomédico.

USO DO PREENCHEDOR ÁCIDO HIALURÔNICO PARA RINOMODELAÇÃO

Introdução: Rinomodelação vem se tornando um dos procedimentos estéticos mais procurados nas clínicas de estética. A utilização da técnica de preenchimento com ácido hialurônico (AH) vem sendo aplicada como uma alternativa a rinoplastia tradicional, para correção de pequenas imperfeições nasais. **Objetivo:** Avaliar a eficiência do ácido hialurônico na rinomodelação. **Metodologia:** Relatar um caso de preenchimento com AH para correção nasal. O procedimento foi realizado por uma Biomédica em uma clínica estética do interior do Rio Grande do Sul. O AH utilizado foi da marca Revanesse Contour, sendo a quantidade utilizada de 0.4mL de uma seringa. A aplicação foi feita com cânula na ponta nasal utilizando 0.2mL e posteriormente com agulha na região dorso cartilaginosa e dorso ósseo na quantidade de 0.2mL. **Resultados:** O AH é aplicado na derme podendo ser superficial, média ou profunda, isso devido a viscosidade do produto. As técnicas mais empregadas são por intermédio de agulha ou cânula. A utilização da agulha é mais simples atinge apenas parte superficial do tecido, proporcionando maiores riscos de hematomas e sangramentos. A técnica com cânula é considerada mais apropriada por não promover a penetração intravascular. Na paciente foram empregadas as duas técnicas, devido à dificuldade do acesso com a cânula na região dorso cartilaginosa e ósseo. O resultado final foi obtido após cerca de uma semana, sendo que o sucesso da aplicação foi imediato. Cabe destacar que o AH é uma molécula que naturalmente está presente no organismo humano, sendo biocompatível e biodegradável reduzindo assim os riscos de reações indesejáveis. **Conclusão:** A rinomodelação continua sendo uma ótima alternativa para correção nasal, pois é uma técnica que garante bons resultados além do paciente apresentar poucos sintomas adversos quando comparados a rinoplastia convencional.

Palavras-chave: Rinomodelação, Procedimento Injetável, AH.

ANGIOTOMOGRAFIA: UMA NOVA ALTERNATIVA DE EXAMES PARA SUBSTITUIR MÉTODOS INVASIVOS DE ESTUDO ANATÔMICO

Introdução: Os Exames de tomografia computadorizada, evoluíram de uma forma respeitosa ao longo de quase cinco décadas desde a sua apresentação no ano de 1972. Atualmente, a angiotomografia, é a evolução mais recente do uso da tomografia e suas formas de auxílio em diagnóstico por imagem. Ela, consiste basicamente em mapear regiões do sistema circulatório para o estudo de rotas arteriais e venosas em um sistema de diagnóstico por imagem com o auxílio de recursos em 3D. Para a realização de angiotomografias, é utilizado contraste juntamente com o uso de raios-x que serão os principais responsáveis por auxiliar na captação de imagens transversais que serão registradas para a formação de imagens digitais com grande resolução e detalhamento. Esse exame surgiu através da união da tomografia com a angiografia convencional, mas se destaca pelo fato de ser não invasivo, mais seguro e eficiente. **Objetivos:** Apresentar a evolução da Tomografia Computadorizada, destacando as angiotomografias. **Metodologia:** Para a realização desse trabalho, os estudos foram aprofundados através de artigos científicos em plataformas digitais como Scielo e Pubmed, além de conhecimentos prévios adquiridos ao longo do estágio. **Resultados:** Em cinco artigos utilizados para elaboração desse trabalho variando entre os anos de 2012 e 2018, possuímos uma série de evidências baseadas em benefícios do exame que abrange diversas técnicas desde escore de cálcio até reconstrução 3D de artérias e vasos sanguíneos. **Conclusão:** Com o desenvolvimento das angiotomografias, o estudo da anatomia de artérias e vasos sanguíneos passou a ser muito mais prático e eficiente, principalmente pela resolução das imagens e por ser um procedimento não invasivo de diagnóstico.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Reconstrução de imagens, Angiotomografia.

IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE TRIAGEM NA UNIDADE SANITÁRIA DE PROGRESSO

Introdução: A triagem consiste em uma anamnese dos pacientes antes de entrarem no consultório médico. O seu propósito é possibilitar maior eficiência ao atendimento a partir de uma primeira avaliação do paciente para, somente então, encaminhá-lo às áreas de diagnóstico e tratamento. Os profissionais de saúde capacitados aferem a pressão, verificam o peso e a altura dos pacientes, registrando tudo no seu prontuário. Dessa forma, o médico já tem alguns dados antes de iniciar a própria consulta. O Biomédico atua na área da saúde pública como profissional da área da saúde a partir de exames laboratoriais, informática na área da saúde, auditoria, dentre outras possibilidades.

Objetivo: Relatar o processo de triagem dos pacientes, visando auxiliar no preenchimento de dados no prontuário médico.

Metodologia: O estágio foi realizado entre os meses de outubro e novembro de 2019, na Unidade Sanitária de Progresso, localizada na cidade de Progresso/RS. As atividades realizadas durante o estágio foram acompanhamento da triagem, entrega de fichas para consultas, digitação de Autorização de Internação Hospitalar, marcação de exames e acompanhamento/acolhimento dos pacientes.

Resultado: Observou-se que o processo de triagem agiliza o manejo de tempo das consultas, bem como define os pacientes que necessitam de urgência. Essa definição é realizada a partir da aferição da pressão, intensidade da dor, crianças, gestantes, entre outros.

Conclusão: O processo de triagem é importante, pois com ele pode-se ter uma pré-definição do estado de saúde do paciente, conseguindo fazer a distinção dos que necessitam de atendimento urgente dos outros que poderão aguardar a sua consulta. O biomédico poderá atender o paciente e realizar digitação em programas específicos para a saúde pública.

Palavras-chave: Triagem, Consultas, Biomedicina, Estágio.

TROPONINA T COMO EXAME DE EMERGÊNCIA EM SUSPEITAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Introdução: Em casos de infarto agudo do miocárdio (IAM), constituintes celulares são liberados na corrente sanguínea, permitindo que na prática clínica seja observada elevação nas taxas da isoforma miocárdica da creatinoquinase (CK-MB) e da desidrogenase láctica (LDH), sendo considerados marcadores da extensão do IAM. Porém, seu aparecimento é tardio no sangue. Já as troponinas, têm recebido maior atenção como marcadores altamente específicos da injúria celular, formando um complexo que regula a interação cálcio-dependente da actina com a miosina. São constituídas de 3 proteínas (troponina C, I e T), sendo a C igual para músculos esqueléticos e cardíaco enquanto as troponinas I e T são exclusivas do músculo cardíaco, podendo ser usadas na detecção do IAM de 3 a 4 horas do ocorrido. Essas proteínas não são detectadas no sangue de pessoas saudáveis.

Objetivo: Observar a relação de pedidos de troponina T como exame de emergência e a ocorrência de infarto agudo do miocárdio.

Metodologia: Foram observados os resultados de 113 exames de troponina T solicitados como exame de emergência, durante os trinta e um dias do mês de julho de 2019, no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Resultados: Foram encontrados exames alterados de 14 (12,4%) dos 113 pacientes avaliados. Destes 14 resultados positivos, 9 (64,3%) já haviam sido avaliados anteriormente, com resultado negativo. Além disso, 3 avaliações alteradas remetiam ao mesmo paciente, com curto intervalo entre as medições.

Conclusão: Com base nos exames observados e resultados encontrados, pôde-se constatar que exames de troponina T são frequentemente solicitados como exames de emergência, quando há suspeita de infarto agudo do miocárdio.

Palavras-chave: Troponina T, emergência, infarto agudo do miocárdio.

TUBERCULOSE NO PRESÍDIO ESTADUAL DE ENCANTADO-RS

Introdução: A tuberculose tem preocupado as autoridades da área da saúde em todo o mundo. Em 1993, a Organização Mundial da Saúde declarou a situação da tuberculose como estado de urgência. A grave situação mundial está intimamente ligada ao aumento da pobreza, à má distribuição de renda e à urbanização acelerada. **Objetivo:** Descrever a situação do presídio estadual de Encantado/RS, no que concerne aos casos de tuberculose, analisar os fatores de risco, bem como propiciar o levantamento de dados que contribuirão para o planejamento de tratamento e acompanhamento dos casos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo dos casos de tuberculose no presídio estadual de Encantado/RS no ano de 2019. Foram avaliados 148 detentos. O manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil foi utilizado para relato da doença. **Resultados:** Observou-se um predomínio da faixa etária de 21 a 30 anos, contendo 4 casos positivos e a cor parda foi a predominante (80%). A baciloscopia de escarro foi positiva em 90% dos casos de tuberculose pulmonar. O tratamento se deu com o uso diário de Rifampicina, Pirazinamida e Etambutol na primeira fase, pelo período de 2 meses. Na segunda fase, com duração de 4 meses, somente a Rifampicina e Isoniazida foram ministrada. **Conclusão:** Apurou-se que o ambiente em que vivem os detentos, em celas superlotadas e com pouca ventilação, contribui para a reprodução das bactérias e aparecimento de doenças como a tuberculose. O tratamento esteja disponível através do Sistema Único de Saúde e o aumento de casos da doença se dá pela falta de estrutura para manter os pacientes isolados dos demais, bem como pelo abandono do tratamento pelo próprio detento. Percebeu-se a necessidade de realização de campanhas de conscientização e prevenção, com devido tratamento essencial para o controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose, tratamento, detentos.

ANÁLISE DE CÉLULAS EPITELIAIS RENAIIS NO EXAME QUALITATIVO DE URINA.

Introdução: O exame qualitativo de urina (EQU) fornece informações valiosas sobre o funcionamento do sistema urinário. O volume mínimo da amostra deve ser de 5 mL para garantir a qualidade do exame, principalmente para a análise do sedimento urinário. As células epiteliais renais encontradas na urina podem sugerir alguma lesão renal. Em quantidades acima de 2 por campo visualizado já é colocado no laudo para o médico. **Objetivo:** Avaliar a frequência de células epiteliais renais, em exames de EQU. **Metodologia:** Os dados foram coletados nas fichas dos pacientes que realizaram exames no laboratório Biosofia, na cidade de Estrela/RS, durante do período de janeiro de 2019 até outubro de 2019. **Resultados:** Foram realizados durante o período um total de 2882 (média mensal de 288) exames de urina, sendo detectadas um total de 23 (2.3 mensais) amostras com a presença de células epiteliais acima de 2 por campo, podendo sugerir ao médico alguma lesão nos rins do paciente. **Conclusão:** Apesar de ser uma alteração de baixa frequência, comparada a outras alterações na urina, o exame é importante pois pode revelar alguma lesão mais avançada nos rins, no qual o médico deve investigar.

Palavras-chave: urina, EQU, células renais.

FREQUÊNCIA DE UROCULTURAS POSITIVAS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVATES

Introdução: A infecção do trato urinário é muito comum na população, acometendo, principalmente, mulheres adultas. As infecções do trato urinário podem ser causadas por bactérias Gram positivas ou Gram negativas. A urocultura é um método de diagnóstico muito utilizado por ser capaz de fornecer o agente causador, o que confirma a infecção e favorece a conduta terapêutica. Os resultados do Exame qualitativo de urina (EQU) podem sugerir que há infecção, mas somente o crescimento de, no mínimo, 10^5 unidades formadoras de colônias por mL de urina confirma o laudo. Objetivo: Analisar a frequência de uroculturas positivas em pacientes do Ambulatório de Especialidades Médicas Univates, comparar com resultados do Exame qualitativo de urina e identificar a morfologia bacteriana. Metodologia: Pesquisa retrospectiva, quantitativa, com análise de dados coletados no sistema do Tasy, no período de maio a outubro de 2019, do Ambulatório de Especialidades Médicas Univates. Resultados: Neste período foi realizado a semeadura de 138 urinas, sendo que 36% deram positivo e 64% deram negativo para a presença de germes. Naqueles em que houve presença, 66% foram identificados como bacilos Gram negativos e 34%, como cocos Gram positivos. Associando com resultados da sedimentoscopia, as uroculturas positivas tiveram presença de bactérias (100%), células epiteliais (100%), leucócitos (96%) e hemácias (92%). Em relação à análise química, por urofito, foi identificado a presença de esterase leucocitária (52%), hemoglobina (48%) e nitrito (28%). Conclusão: Foi encontrado uma frequência maior de uroculturas negativas do que as positivas, sendo que nestas, há crescimento principalmente de bacilos Gram negativos. Além disso, foi observado que em todas as uroculturas positivas teve presença de células epiteliais e bactérias, por sedimentoscopia.

Palavras-chave: Urocultura, Exame qualitativo de urina, Infecção urinária.

USO DA COLORAÇÃO MAY GRUNWALD - GIEMSA E PANÓTICO RÁPIDO NA HEMATOLOGIA: UMA COMPARAÇÃO

Introdução: A coloração de lâminas de hematologia está presente no dia a dia dos laboratórios de análises clínicas. Os esfregaços sanguíneos são utilizados para a avaliação morfológica das células, podendo caracterizar diversas alterações eritrocitárias e leucocitárias. Essa avaliação diferencial auxilia no diagnóstico de inúmeras patologias como: anemias e leucemias, além de auxiliar na identificação do caráter da infecção, podendo viral ou bacteriana, além de alergias ou infecções parasitárias. May Grunwald-Giemsa e o Panótico rápido, são métodos de coloração de células sanguíneas nos esfregaços sanguíneos. Cada coloração possui reagentes diferentes e tempo de técnica diferentes. O aspecto da lâmina visualizada no microscópio varia de coloração para coloração. Objetivo: Avaliar de forma comparativa as diferenças da coloração de May Grunwald - Giemsa e do Panótico Rápido. Metodologia: Serão corados dois esfregaços sanguíneos de um único paciente, um com a técnica de May Grunwald-Giemsa e um esfregaço com a técnica de Panótico rápido. Ambas as lâminas serão avaliadas e registradas através de fotos, as quais serão comparadas. Resultados: A coloração de May Grunwald - Giemsa cora as células sanguíneas com mais detalhes, e evidencia as inclusões e compostos como o Bastonete de Auer, diferente do Panótico rápido que não evidencia com destreza esse tipo de inclusão, porém a demora para a realização da coloração de uma lâmina com o Panótico é muito menor em comparação ao May Grunwald - Giemsa. Conclusão: Existem diferentes aspectos do resultado de ambas as colorações, além de possuírem vantagens e desvantagens significativas. A rapidez com que o panótico é realizado e a qualidade da preservação morfológica do May Grunwald, são aspectos importantes a serem citados. Cabe a cada laboratório escolher qual o tipo de coloração que mais se adequa a sua rotina de trabalho.

Palavras-chave: Coloração, Hematologia, Análises Clínicas.

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES LEP E LEPR COM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, BIOQUÍMICOS E CONSUMO DE CARBOIDRATOS DE ADULTOS JOVENS

Introdução: A prevalência da obesidade vem crescendo mundialmente de forma preocupante, sendo considerada um grande problema para a saúde pública atual. A obesidade consiste em uma doença multifatorial, e vários estudos têm relacionado polimorfismos nos genes da leptina (LEP) e receptor da leptina (LEPR) com o seu desenvolvimento, já que este hormônio está relacionado com o balanço energético e regulação do apetite. **Objetivo:** Investigar a relação de polimorfismos nos genes LEP (rs7799039) e LEPR (rs1137101) com parâmetros antropométricos, bioquímicos e com o consumo de carboidratos em adultos jovens. **Metodologia:** Foram incluídos na pesquisa 483 indivíduos de ambos os sexos, maiores de idade, que possuem algum vínculo com a Univates. Os participantes foram investigados por meio de anamnese e história clínica, recordatório alimentar de 24 horas e antropometria. Foi coletada uma amostra de sangue periférico para a análise do perfil lipídico e glicose em jejum, realizadas no Laboratório de Análises Clínicas da Univates, na automação de bioquímica BS-120 da Mindray®, utilizando kits comerciais da marca BioClin®. O sangue também foi utilizado para a extração de DNA, feita pelo Método de Salting-Out e os polimorfismos foram genotipados por discriminação alélica TaqMan (Applied Biosystems). Todos os indivíduos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (COEP/UNIVATES: 2.505.199). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS, v25. **Resultados:** As frequências alélicas observadas foram 0,56 (A) e 0,44 (G) para o rs1137101 e 0,57 (G) e 0,43 (A) para o rs7799039. Foi encontrado um aumento significativo do IMC nos indivíduos portadores do genótipo AA para o polimorfismo do gene LEP (rs7799039). **Conclusão:** Observou-se um aumento no risco de obesidade para indivíduos com o genótipo AA no polimorfismo do gene LEP (rs7799039). Não foi possível encontrar associação entre o polimorfismo do gene LEPR (rs1137101) com os parâmetros investigados.

Palavras-chave: Polimorfismo, leptina, obesidade.



UNIVATES

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09